

boletim **ABNT**

ISSN – 0103-6688

Mar/Abr 2017 | Volume 14 | nº 156



**SEM GESTÃO
NÃO HÁ SOLUÇÃO**

RESPONSABILIDADE DA PRIMEIRA À ÚLTIMA PÁGINA.



O Guia do EPI tem como missão não só trazer uma relação de fornecedores do mercado de EPIs, mas também informar e conscientizar trabalhadores e Técnicos de Segurança da importância do trabalho com proteção e segurança. Por isso, só veiculamos anúncios de empresas que possuem CAs. Anuncie no veículo que sabe o papel que tem. **Ligue: 11 3868-4837 - contato@guiadoepi.com.br**

Pela ética nas organizações



Ricardo Fragoso
Diretor Geral

Normas técnicas de sistemas de gestão têm sido ferramentas essenciais para todas as organizações que buscam a confiança de seus públicos e a perenidade dos negócios, entre outros aspectos. Depois da preocupação com a qualidade, impôs-se a necessidade de assumir a responsabilidade pelo meio ambiente.

Nos últimos tempos, tornou-se imperativa a gestão de riscos, até como condição de sobrevivência de organizações de todos os portes e áreas de atuação, sujeitas a casos de suborno, corrupção, fraudes e outros ilícitos que se alastram pelo País. Quando não há controle, as consequências são sempre dramáticas, envolvendo perdas financeiras, descrédito e reputações destruídas. Retomar a rota pode ser um desafio extremo e, às vezes impossível.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atenta às principais demandas da sociedade brasileira, agora disponibiliza a ABNT NBR ISO 37001:2017 – *Sistemas de gestão antissuborno – Requisitos com orientações para uso*, que pode ser aplicada por qualquer organização, seja do setor público, privado ou sem fins lucrativos. A nova norma fornece orientações para o estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria de um sistema de gestão antissuborno.

Outra norma, a ISO 19600:2014 – *Sistema de gestão de compliance – Diretrizes*, funciona como um guia para que as organizações respeitem a legislação e trabalhem de acordo com regras internas ou externas e possam exercer vigilância para evitar crimes como corrupção e fraudes.

A esses documentos, somam-se os que tratam de gestão de riscos e segurança da informação, fornecendo recursos para que as empresas planejem, organizem e controlem suas atividades em consonância com boas práticas e padrões éticos. Espera-se, com isso, o triunfo de uma nova cultura, boa para as empresas e melhor ainda para o Brasil.



SEM GESTÃO NÃO HÁ SOLUÇÃO

Diante do atual cenário brasileiro, organizações de todos os portes veem-se obrigadas, cada vez mais, a evitar riscos ou, pelo menos, minimizá-los, por meio da aplicação de normas técnicas de sistemas de gestão, como a que contempla práticas antissuborno.

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Buzatto Costa

Vice-Presidente: Mário William Esper

São Membros Natos: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Serviços, Ministério da Defesa – Secretaria de Produtos de Defesa – Departamento de Ciência e Tecnologia Industrial. **Sócios Mantenedores:** Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Siemens Ltda., Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo (Sinaees), Sindicato da Indústria de Máquinas (Sindimaq), Tigre S.A Tubos e Conexões, WEG Equipamentos Elétricos S/A. **Sócio Contribuinte Microempresa:** DB Laboratório de Engenharia Acústica Ltda. **Sócio Contribuinte:** Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Associação Brasileira da Indústria

de Materiais de Construção (Abramat), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Schneider Electric Brasil, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon). **Sócio Colaborador:** Walter Luiz Lapietra. **Comitês Brasileiros:** Comitê Brasileiro de Eletricidade (ABNT/CB-03), Comitê Brasileiro de Máquinas e Equipamentos Mecânicos (ABNT/CB-04), Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados (ABNT/CB-18), Comitê Brasileiro Odontológico-Hospitalar (ABNT/CB-26).

CONSELHO FISCAL

Presidente: Nelson Carneiro

São membros eleitos pela Assembleia Geral – Sócio Mantenedor: Associação Brasileira da Indústria Óptica (Abióptica), Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati). **Sócio Coletivo Contribuinte:** Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). **Sócio Individual Colaborador:** Marcello Lettière Pilar.

CONSELHO TÉCNICO

Presidente: Haroldo Mattos de Lemos (ABNT/CB-038)



6

**O RÓTULO ECOLÓGICO DA
ABNT E AS MUDANÇAS
CLIMÁTICAS**



8

**TEM MARCA ABNT NA
COSTA DO SAUÍPE**



10

**RESULTADOS DO PROJETO
ABNT/BID – GESTÃO DE
GASES DE EFEITO ESTUFA
EM PEQUENAS E MÉDIAS
EMPRESAS**

12 O circo pede passagem

14 Parceria com a CPTM

16 Associação Mercosul de Normalização se reúne na ABNT

24 À disposição da sociedade

26 Feiras

30 Pergunte à ABNT

32 Curtas

32 Novos Sócios

DIRETORIA EXECUTIVA:

Diretor Geral – Ricardo Rodrigues Fragoso/ Diretor de Relações Externas – Carlos Santos Amorim Júnior/ Diretor Técnico – Eugenio Guilherme Tolstoy De Simone/ Diretor Adjunto de Certificação – Antonio Carlos Barros de Oliveira/ Diretor Adjunto de Negócios – Odilão Baptista Teixeira

ESCRITÓRIOS

Rio de Janeiro: Av. Treze de Maio, 13 – 28º andar – Centro – 20031-901 – Rio de Janeiro/ RJ – Telefone: PABX (21) 3974-2300 – Fax (21) 3974-2346 (atendimento.rj@abnt.org.br) – São Paulo: Rua Conselheiro Nebias, 1131 – Campos Elíseos – 01203-002 – São Paulo/SP – Telefone: (11) 3017-3600 – Fax (11) 3017.3633 (atendimento.sp@abnt.org.br) / Av. Paulista, 726, 10º andar – 01203-002 – São Paulo/SP – Minas Gerais: Rua Bahia, 1148, grupo 1007 – 30160-906 – Belo Horizonte/MG – Telefone: (31) 3226-4396 – Fax: (31) 3273-4344 (atendimento.bh@abnt.org.br) – Rio Grande do Sul: Rua Siqueira Campos, 1184 – conj. 906 – 90010-001 – Porto Alegre/RS – Telefone: (51) 3227-4155 / 3224-2601 – Fax (51) 3227-4155 (atendimento.poa@abnt.org.br)

EXPEDIENTE – BOLETIM ABNT

Produção Editorial: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) / Tiragem: 5.000 exemplares/ Publicidade: imprensa@abnt.org.br / Jornalista responsável: Monalisa Zia (MTB 50.448) / Coordenação, Revisão e Redação: Monalisa Zia e Laila Pieroni / Colaboração: Oficina da Palavra / Boletim ABNT: Mar/Abr 2017 – Volume 14 – Nº156 / Periodicidade: Bimestral / Projeto Gráfico, Diagramação e Capa: Dídio Art & Design (comunicacao@didionet.com.br) / Impressão: 57 Gráfica e Editora.

PARA SE COMUNICAR COM A REVISTA:

www.abnt.org.br – Telefone: (11) 3017-3660 – Fax: (11) 3017-3633



International
Organization
Standardization



International
Electrotechnical
Commission



Comisión
Panamericana de
Normas Técnicas



Asociación
Mercosur de
Normalización

O Rótulo Ecológico da ABNT e as Mudanças Climáticas

Por Renata Menezes Rocha

Você sabia que o Rótulo Ecológico da ABNT leva em consideração aspectos relacionados com as mudanças climáticas?

O Rótulo Ecológico da ABNT é uma certificação voluntária de produtos, baseado em critérios múltiplos. Isso significa que, no momento do desenvolvimento dos critérios, são analisados os impactos em todo o ciclo de vida e todas as questões ambientais relacionadas à determinada categoria de produto. Atualmente, o programa possui requisitos para 34 categorias de produtos, entre elas: mobiliário

de escritório, celular, computador, produtos de limpeza, serviço de limpeza, entre outros. A ABNT é o único membro pleno do *Global Eco-labelling Network* (GEN) na América Latina, uma entidade internacional que promove a rotulagem ambiental¹.

O GEN esteve presente na reunião da COP 21, em Paris, ocorrida em 2015, onde seu “chair”, Sr. Bjorn-Erik Lonn, discursou sobre a ação dos membros das entidades: “Nossos membros em vários países estão influenciando fabricantes e consumidores a fornecerem e comprarem produtos com menores impactos ambientais, incluindo o maior de todos que é o aquecimen-

to global. (...) membros do GEN foram responsáveis por licenciar mais de 298.000 produtos o que prova o potencial de fazer a diferença ambiental”².

Alguns dos critérios do Rótulo Ecológico da ABNT possuem requisitos específicos sobre o clima, como exigência de uso de combustíveis de origem renovável ou exigência de gestão no trajeto dos transportadores. Há também outros critérios que apresentam requisitos indiretamente associados a esta temática, como, uso de equipamentos mais eficientes energeticamente, que leva a menor gasto e, além disso, menores emissões de gases de efeito estufa. No momento do desenvolvimento

dos critérios, quanto mais for observada a importância da questão climática para determinada categoria de produtos, mais numerosos e mais restritos serão os requisitos sobre esse aspecto³.

A rotulagem ambiental, por definição, vem sendo estabelecida para minimizar os impactos ambientais. Ela realiza isto ao dar poder para cada um dos consumidores de realizar uma escolha simples e consciente quando forem comprar um produto ou serviço. A rotulagem ambiental também atua como auxílio para licitações em diversos países. “Nós sugerimos que políticas governamentais mais sólidas de compras públicas sustentáveis devem ser consideradas como parte do conjunto de ações sobre mudança climática, além de mais assistência para programas nacionais de desenvolvimento e promoção de rótulos ecológicos”, disse Sr. Lonn².

O Rótulo Ecológico da ABNT tem sido exigido em diferentes processos de licitações sustentáveis. Isto porque, conforme estabelecido na legislação brasileira, as licitações devem levar em consideração não só o preço mais vantajoso, porém a proposta mais vantajosa, o que engloba aspectos socioambientais. A Rotulagem Ecológica entra, portanto, como uma ferramenta para auxiliar o setor público nas escolhas das propostas mais sustentáveis⁴.

Portanto, é importante que os consumidores sejam conscientes sobre o que determinado selo está transmitindo, entendendo os seus critérios e requisitos. Além de preferir produtos que levem em conta a proteção do meio ambiente, in-

cluindo a temática tão importante como as alterações climáticas, contribui com a transformação para uma economia mais sustentável⁵.

Para as organizações, realizar ações voltadas para a sustentabilidade é importante para se destacar e para a própria sobrevivência da empresa. Mais importante do que realizar as ações é divulgá-las de forma clara, precisa, transparente e com credibilidade. A atuação de uma entidade de terceira parte, como a ABNT, garantem as partes interessadas que as informações são confiáveis. Por este motivo que a ABNT vem trabalhando para auxiliar organizações de diferentes tamanhos, tipos e setores a comunicarem suas ações sustentáveis, contribuindo para que os consumidores tenham uma marca ambiental de confiança⁶.

Fontes:

¹ Portal da sustentabilidade da ABNT: <http://www.abntonline.com.br/sustentabilidade/Rotulo/Default>

² Climate change and ecolabels, disponível em: <http://www.abntonline.com.br/sustentabilidade/Noticia?id=65>

³ The Nordic Swan Ecolabel & The Climate, disponível em: <http://www.nordic-ecolabel.org/climate/>

⁴ Licitações sustentáveis e sua influência no Mercado, disponível em: <http://www.abntonline.com.br/sustentabilidade/Noticia?id=59>

⁵ A Rotulagem Ambiental e o Consumidor, disponível em: <http://www.abntonline.com.br/sustentabilidade/Noticia?id=67>

⁶ Análise dos Programas de Sustentabilidade da ABNT, disponível em: <http://www.abntonline.com.br/sustentabilidade/Noticia?id=86>

*Mais importante
do que realizar as
ações é divulgá-
las de forma
clara, precisa,
transparente e
com credibilidade*



Tem marca ABNT na Costa do Sauípe

O complexo de lazer agora ostenta dois certificados de segurança para atividades de turismo de aventura.

O ano de 2017 começou muito bem para a Costa do Sauípe, um dos principais destinos especializados em turismo de aventura no País. Nos meses de janeiro e fevereiro, o empreendimento localizado no litoral norte da Bahia recebeu da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dois Certificados de Conformidade de Sistema de

Gestão da Segurança em Turismo de Aventura: um para serviços de Turismo com Atividades de Técnicas Verticais (trapézio e tirolesa) e outro para Turismo com Atividades de Águas Brancas (canoagem).

A conquista está sendo comemorada como mais um diferencial. “Para um destino de férias tendo como seu foco principal famílias com filhos, segurança é o quesito mais importante para que nossos hóspedes possam desfrutar com

tranquilidade nossas atividades de lazer e aventura”, afirma Daniel Sardinha Pedrette, gerente executivo de Lazer e Pousadas.

Outro aspecto destacado por Pedrette é que as certificações demonstram o compromisso de criar um sistema operacional didático, claro, eficiente e transparente, agregando valor ao poder de decisão que o cliente tem ao escolher um destino de férias com inúmeras opções de lazer e, acima de tudo, seguro.



A ABNT já concedeu aproximadamente 220 Certificados de Conformidade de Sistema de Gestão da Segurança em Turismo de Aventura. No caso da Costa do Sauípe, o gerente executivo ressalta o ineditismo da certificação para a atividade de trapézio voador, relacionada ao circo e mais conhecida por meio de espetáculos realizados por artistas e não por pessoas comuns.

Essa atividade, além de estender o leque de possibilidades em lazer e entretenimento em resorts, pode ser praticada até por crianças a partir de quatro anos de idade. “Saber que fomos os primeiros em parceria com a ABNT a ter essa certificação é um legado e, seguramente, abrirá portas para outros empreendimentos seguirem o mesmo caminho”, acredita Pedrette.

As duas certificações têm validade até o final de 2020 e resultam de um processo aberto em outubro de 2016. A auditoria de certificação aconteceu no mês seguinte, mas antes foi preciso vencer um desafio. “Em maio realizamos uma pré-auditoria que apontou a necessidade da empresa realizar alguns ajustes para atender a norma específica”, lembra Guy Ladvocat, gerente de Certificação de Sistemas da ABNT.

Desde 2013, no entanto, a Costa do Sauípe já se preparava para obter os certificados, com o envolvimento de todos os departamentos numa mobilização que demandou uma mudança na cultura organizacional e política da empresa. Pedrette conclui: “Hoje temos isso enraizado dentro de nossa missão, visão e valores graças ao processo de certificação”.

Desde 2013 a
Costa do Sauípe
já se preparava
para obter os
certificados, com
o envolvimento
de todos os
departamentos



Resultados do Projeto ABNT/BID – Gestão de Gases de Efeito Estufa em Pequenas e Médias Empresas

Por Julio Ricardo Jemio

Mudanças Climáticas, grave problema ambiental deste século, foi o pano de fundo deste projeto que conseguiu capacitar 203 empresas de pequeno e médio porte no Brasil para medir, gerenciar e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Este projeto nasceu como uma parceria entre a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID/FUMIN), e contou com a participação de importantes instituições como ABDI, BNDES, CNI, FIESP, FINEP, FIRJAN, INMETRO, MMA, SEBRAE e UERJ no seu comitê gestor, além de contar com grandes empresas, como Braskem e Odebrecht, que tive-

ram nesta importante iniciativa um forte alinhamento com suas estratégias relacionadas a mudanças climáticas.

O projeto teve como principais desafios a falta de conscientização a respeito dos GEE, além da falta de incentivos e treinamentos para que as empresas gerenciem suas emissões e, também, a situação econômica do Brasil. Grandes empresas já realizam seus inventários de GEE, mas o mesmo não é observado nas Pequenas e Médias Empresas (PME), que não tem conhecimento que a elaboração e verificação do inventário é o primeiro passo para contribuir com o combate às mudanças climáticas.

Foram realizados seminários em todo o Brasil, com o objetivo de sensibilizar Pequenas e Médias Empresas a participarem ativamente do projeto, elaborando seus inventários de GEE e projetos de redução de emissões. O projeto demonstrou às

organizações que, adicionalmente à redução das suas emissões de carbono, as ações de gestão de GEE levam à diminuição de custos operacionais através da otimização de processos e da redução do consumo de energia.

A estratégia do projeto foi apresentar as vantagens competitivas, financeiras, regulatórias, operacionais e de gestão da realização e verificação dos Inventários de GEE, através da divulgação da atuação da ABNT como Organismo Validador e Verificador, e de parcerias com órgãos governamentais, empresas âncoras e associações de empresas.

O projeto também gerou importantes produtos de conhecimento como os guias metodológicos para realização de inventários e o guia de ações em baixo carbono, ambos disponíveis no link: <http://abntonline.com.br/sustentabilidade/GHG/>



Resultados chave

O projeto obteve outros importantes resultados:

- Convite de instituições internacionais, como foi o caso do Instituto Nacional de Normalização (INN), do Chile e da Indecopi, do Peru.
- 54 profissionais capacitados em realização de inventários de GEE;
- 22 seminários de sensibilização em vários locais do Brasil;
- 203 PME com sistema de gestão de GEE implantado;
- 34 PME com inventário de GEE verificado;
- Acreditação da ABNT como organismo de verificação de inventário;
- 3 empresas âncoras participantes;
- 2 Estudos de casos publicados;
- 2 Seminários Internacionais realizados;
- 1 Estudo prospectivo.

Finalmente, como uma das últimas atividades do projeto foram realizados dois seminários de transferência de conhecimento em dois países latino americanos:

Estes seminários internacionais permitiram à ABNT iniciar um importante diálogo com diferentes entidades colombianas e panamenhas (como governo, empresas e ONGs) sobre a experiência brasileira, acerca da temática de GEE em PME, e os resultados obtidos ao longo de quatro anos e meio de execução do projeto. Ambos os países, embora se encontrem em diferentes estágios de conhecimento técnico e iniciativas voltadas a GEE, se mostraram interessados em replicar esta iniciativa.

7 Lições Aprendidas do Projeto ABNT/BID

1. O principal fator que move as empresas a realizar e verificar seus Inventários de GEE é a Legislação. Estabelecer parcerias com esses órgãos se torna fundamental.
2. Participar de programas como o *Global Reporting Initiative*, *Caborn Disclosure Project* e Registro público de emissões, para melhorar a sua imagem institucional no mercado.
3. Foi possível perceber que quanto mais próximo o par-

ceiro está do projeto, melhor ele compreende o que é o projeto, quais são seus objetivos, as necessidades do momento e quais atividades ele, como parceiro, pode assumir e incorporar.

4. Num período de recessão econômica foi possível perceber que a gestão de GEE não é o foco das Pequenas e Médias Empresas no momento.
5. A melhor abordagem com o empresário é apresentar o inventário de emissões em GEE como ferramenta de gestão administrativa, onde as informações nele contidas permitam identificar oportunidades de redução de custos, mediante à eficiência energética.
6. O real engajamento da alta direção é condição primordial para que todos os colaboradores saibam a importância do processo para o sucesso da empresa e seu papel nesta engrenagem.
7. Embora no Brasil existam diversas iniciativas por parte de entidades não governamentais e associações de empresas, com relação à realização dos inventários de GEE, não existe uma consolidação concreta desses esforços em relação às PME.

Foram quatro anos de intenso trabalho e estudo, finalmente com todas as metas cumpridas, a ABNT conseguiu seu principal propósito: trazer um conhecimento inédito ao Brasil para beneficiar as pequenas e médias empresas do País.



COLÔMBIA



PANAMÁ

O circo pede passagem

Normas técnicas inéditas deverão promover melhorias nos equipamentos, nas relações com órgãos públicos e ajudar a disseminar as artes circenses.



Uma das principais preocupações nos circos brasileiros é que, para serem itinerantes, precisam atender a inúmeras exigências burocráticas, que impõem dificuldades

Sob a lona colorida, várias gerações de brasileiros encontram encantamento e diversão desde o século XIX, quando famílias europeias chegaram ao País trazendo encenações teatrais e a alegria de palhaços, malabaristas, equilibristas, acrobatas, mágicos e trapezistas. Integrado à cultura popular, o circo ainda tem lugar garantido no mundo do entretenimento e está dando um passo inovador: a normalização.

Desde novembro de 2015, está em atividade a Comissão de Estudo Especial de Circo (ABNT/CEE-223), com a responsabilidade de elaborar normas técnicas no campo de circos, compreendendo projeto, instalação, fabricação, montagem, operação e manutenção no que concerne a terminologia, requisitos e ensaios.

“Vamos enfrentar o desafio, porque o circo é um segmento artístico de tradição milenar, detentor de saberes únicos em várias áreas, e exige dos normalizadores um olhar peculiar”, afirma Marlene Querubim, que responde pela Secretaria da ABNT/CEE-223.

Uma das principais preocupações nos circos brasileiros é que, para serem itinerantes, precisam atender a inúmeras exigências burocráticas, que impõem dificuldades, já que em cada cidade existe uma relação diferente de documentos

para obtenção de alvará para instalação e funcionamento. Normas técnicas que estabeleçam requisitos básicos podem ajudar muito a resolver essa questão. “E também temos urgência na normalização das escolas de circo”, observa Marlene.

Por enquanto, a Comissão de Estudo Especial dedica-se a reunir informações necessárias ao desenvolvimento de projetos, porque não se conhece uma só norma específica para circos. Os gestores circenses, entretanto, estão confiantes no trabalho de normalização, principalmente no que se refere às relações com órgãos públicos, pois o espetáculo não pode parar.

Afinal, como informa Marlene, há no Brasil 2.500 circos, além de grupos circenses, trupes, artistas e técnicos, somando uma população de 50 mil pessoas que atraem mais de 50 milhões de espectadores por ano.

A expectativa é grande. “Como resultado desse trabalho, esperamos respeito e uma maior compreensão do mundo do circo, melhorias a curto e médio prazo nos equipamentos, aparelhos, materiais, nas apresentações e no ensino das artes circenses”, declara a secretária da ABNT/CEE-223. Presidente da União Brasileira de Circos Itinerantes (UBCI) e do Circo Spacial, ela não esconde o entusiasmo: “A Comissão marcará a história do circo no Brasil e no mundo”.

Parceria com a CPTM

O objetivo é avaliar a acessibilidade nas estações de trens, conforme requisitos de normas da ABNT.



A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), vinculada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, firmaram contrato para avaliação da acessibilidade nas estações de trens, com o objetivo de atender da melhor forma possível as pessoas com necessidades especiais. Os trabalhos tiveram início em novembro de 2016.

Com prazo de execução de 60 meses, a ABNT fará as avaliações e

emitirá relatório apontando a conformidade ou não do sistema de transporte da CPTM, com base nas normas ABNT NBR 9050:2015 – *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos* e ABNT NBR 14021: 2005 – *Transporte – Acessibilidade no sistema de trem urbano ou metropolitano*.

O contrato dispõe que a ABNT realizará auditorias e, se forem constatadas não conformidades, a CPTM deverá providenciar as ações corretivas necessárias com a finalidade de atender aos requisitos estabelecidos pelas normas técnicas.

NO ANO DO ANIVERSÁRIO DE 45 ANOS DO IBTeC ASSOCIE-SE E PAGUE 50% DA MENSALIDADE*

BENEFÍCIOS DE SER UM ASSOCIADO IBTeC



**ENSAIOS
LABORATORIAIS**



**SUA MARCA
NO IBTeC**

**SELO
CONFORTO**



**REVISTA
TECNICOURO**



PESQUISAS



**MBA
FGV**

**APRIMORAMENTO
INDUSTRIAL**



EVENTOS



(51) 3553.1000
comercial@ibtec.org.br
www.ibtec.org.br





Membros da AMN em visita à ABNT

Associação Mercosul de Normalização se reúne na ABNT

No dia 08 de março, aconteceu a Assembleia Geral da Associação Mercosul de Normalização (AMN), no escritório da ABNT, em São Paulo. Estiveram presentes representantes

dos países Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

O objetivo da assembleia foi discutir a aprovação da previsão orçamentária de 2017; os atuais trabalhos da Secretaria Executiva da AMN, além de outros assuntos de interesse geral.



Membros da AMN na ABNT, da esquerda para a direita: Adriana Rigat, secretária da AMN; José Durán Guillén, IBNORCA/Bolívia; Carlos Santos Amorim Jr., ABNT/Brasil; Sérgio Toro, INN/Chile; Fernando Gómez, UNIT/Uruguai; Lilian Martinez de Alonso, INTN/Paraguai; Ricardo Fragoso, ABNT/Brasil; Pablo Benia, UNIT/Uruguai; Osvaldo Petroni, IRAM/Argentina e Luis Fleitas Brizuela, INTN/Paraguai.

EXPOMAFE

Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial



09^a a 13^a
Maio
2017

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



Rodovia dos Imigrantes - KM 1,5

3^a a 6^a, 10h às 19h - Sábado, 09h às 17h



A EXPOMAFE TEM A SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO.

/ Presença exclusiva dos âncoras do setor com soluções para a indústria metalmecânica;

/ Tendências e tecnologias com as melhores opções para o seu negócio;

/ Conhecimento e conteúdo para qualificação profissional;

SERVIÇOS E FACILIDADES AO VISITANTE

/ Traslado gratuito da estação Conceição do metrô e do Aeroporto de Congonhas otimizando seu tempo e locomoção;

/ Pavilhão climatizado com 4.500 vagas cobertas proporcionando mais conforto e facilidade para sua visita;

/ Via HG Turismo, serviço personalizado com condições especiais de parcelamento para viagem e hospedagem.



CREDENCIE-SE JÁ

www.expomafe.com.br



/expomafe

Iniciativa



Promoção e
Organização

informa
exhibitions

Patrocínio Oficial



Apoio Institucional



Local



Filiada à





Sem gestão não há solução

Diante do atual cenário brasileiro, organizações de todos os portes veem-se obrigadas, cada vez mais, a evitar riscos ou, pelo menos, minimizá-los, por meio da aplicação de normas técnicas de sistemas de gestão, como a que contempla práticas antissuborno.

A palavra gestão nunca esteve tão presente no vocabulário das organizações de todos os portes e áreas de atuação. Quanto mais avançam os processos de produtos e serviços, quanto mais se desenvolvem tecnologias, mais se buscam formas de conquistar eficiência, ganhar competitividade e evitar riscos de qualquer ordem. O desafio da sobrevivência no mundo dos negócios está diretamente ligado à capacidade de planejar, organizar e controlar. Para isso é inegável a contribuição das normas técnicas, algumas delas bem recentes e em total sintonia com as novas demandas do mundo empresarial.

Um exemplo é a ABNT NBR ISO 37001:2017 – *Sistemas de gestão antissuborno – Requisitos com orientações para uso*, que vem ao encontro da atual situação do País. “Vivemos um momento inédito no Brasil, isto é apenas o começo, as mudanças são necessárias na sociedade, na política brasileira, nas organizações e na forma de se fazer negócios neste País”, afirma Marisselma Santana, coordenadora da Comissão de Estudo Especial Antissuborno (ABNT/CEE-278).

Acima de tudo, defende Marisselma, são necessárias mudanças drásticas na cultura do povo brasileiro: “O suborno, não importa se de valor pequeno ou grande, se é uma troca de favores, presente caro ou barato, se resultar em vantagem ou preferência, é errado, não há justificativas para a corrupção”.

A ABNT NBR ISO 37001:2017, somada à norma internacional ISO



Marisselma Santana, coordenadora da Comissão de Estudo Especial Antissuborno (ABNT/CEE-278)

19600:2014 – *Sistema de gestão de compliance — Diretrizes* e a ABNT NBR ISO 31000:2009 – *Gestão de riscos – Princípios e diretrizes*, reforça o conjunto de ferramentas que já incluía normas de gestão consagradas, como as da série ABNT NBR ISO 9000, na área de qualidade, e ABNT NBR ISO 14000, voltada ao meio ambiente. Os três primeiros documentos, por sinal, integram a Coletânea Digital de Normas Técnicas – Gestão Organizacional, lançada recentemente pela ABNT.

Outra coletânea digital, publicada em 2016, envolve gestão de risco e *compliance* nas organizações e a ABNT NBR ISO 31000:2009 é apresentada junto com outros sete documentos. Entre eles está a ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011, que fornece diretrizes para o processo de gestão de riscos de segurança da informação.

Para otimizar os resultados da aplicação de tantos conhecimentos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) oferece às organizações cursos de capacitação focados em diferentes sistemas de gestão e ainda possibilita que atestem sua eficiência em *compliance* por meio da certificação.

Vivemos um momento inédito no Brasil, isto é apenas o começo, as mudanças são necessárias na sociedade, na política brasileira, nas organizações e na forma de se fazer negócios neste País

A educação, a ética e os valores morais, devem ser ensinados em casa, é lá no alicerce familiar que formamos as bases para uma sociedade mais justa

Contra o suborno

Primeira norma internacional antissuborno projetada para auxiliar as organizações a combater os riscos de suborno nas suas operações e ao longo de suas cadeias globais de valor, a ISO 37001 foi elaborada com ativa participação do Brasil. Para sua adoção no País, foi criada a Comissão de Estudo Especial Antissuborno (ABNT/CEE-278), espelho do ISO/PC-278 – *Anti-Bribery* e integrado por 95 profissionais multidisciplinares.

A nova norma especifica requisitos genéricos que podem ser aplicáveis a qualquer organização, ou a uma parte dela, independentemente do tipo, tamanho e natureza da atividade, seja do setor público, privado ou sem fins lucrativos. Fornece orientações para o estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria de um sistema de gestão antissuborno. O sistema pode ser independente ou integrado a um sistema de gestão global. Em relação às atividades da organização, a norma aborda o suborno em seus mais diferentes aspectos.

O termo suborno é usado na norma para se referir a “oferta, promessa, entrega, aceitação ou solicitação de uma vantagem indevida de qualquer valor, que pode ser financeiro ou não financeiro, direta ou indiretamente, e independente de posição, em violação às leis aplicáveis, como um incentivo ou recompensa para uma pessoa que está agindo ou deixando de agir, em relação ao desempenho das funções daquela pessoa”.

A coordenadora Marisselma Santana acredita que a ABNT NBR ISO 37001 será uma grande contribuição para as organizações no combate ao suborno, uma vez que as medidas e orientações em *compliance* poderão ser implementadas em empresas de pequeno, médio ou grande porte. Segundo ela, mesmo não abrangendo especificamente outros crimes de corrupção, tais como fraudes, cartéis, crimes concorrenciais e lavagem de dinheiro, o escopo de abrangência da norma pode também ser ampliado pelas próprias empresas para estes ilícitos.

Admitindo que a corrupção é um mal que assola a humanidade, causando danos terríveis, e que as organizações e as pessoas que sucumbem a essa prática se permitem serem corrompidas também, Marisselma alerta: “A educação, a ética e os valores morais, devem ser ensinados em casa, é lá no alicerce familiar que formamos as bases para uma sociedade mais justa”.

Criada em 2013, a ISO 37001 nasceu de uma reunião realizada em Londres, e teve o seu escopo e título validados pelo ISO *Technical Management Board (TMB)*, no mesmo ano. Para cuidar do assunto, foi então instalado o ISO/PC-278 *Anti-bribery management systems* (Comitê de Sistemas de gestão antissuborno).

A primeira reunião oficial aconteceu em Madri, em 2014, onde foram tomadas as decisões de usar como base a Norma Britânica BS 10500 – que trata de um sistema de gestão antissuborno – e adotar a mesma estrutura das normas de Sistemas de Gestão da ISO, tendo em vista a compatibilidade e a facilidade de implantação pelas organizações.

Para a consolidação da norma, foram realizadas mais quatro reuniões em Miami, Paris, Kuala Lumpur e México, sendo esta última no período de 31 de maio a 2 de junho de 2016, com a participação de 65 especialistas de 33 países.

Compliance

O termo *compliance* tem origem no verbo em inglês *to comply*, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido. Portanto, estar em *compliance* é estar em conformidade com leis e regulamentos externos e internos. Esta é a essência da ISO 19600:2014 – *Sistema de gestão de compliance — Diretrizes*, que funciona como um guia para implementação, execução e monitoramento de programas de *Compliance*, seguindo as boas práticas disseminadas ao redor do mundo, e fornece um padrão para a estrutura de *Compliance* pelas organizações.

O advogado Marlos Correa da Costa Gomes, especializado em Compliance e Anticorrupção e membro do Grupo de Trabalho que elaborou a norma internacional, lembra que, desde a virada do século XX, programas de *Compliance* são discutidos por agências reguladoras dos Estados Unidos. Alguns anos depois, passaram a ser recomendados às empresas brasileiras, independentemente do seu porte ou segmento, como ferramentas para mitigação de riscos e, principalmente, para auxiliá-las a alcançar seus objetivos.

No ano 2000, o Brasil comprometeu-se a combater a corrupção em âmbito nacional e, principal-



Marlos Correa da Costa Gomes, advogado especializado em Compliance e Anticorrupção e membro do Grupo de Trabalho que elaborou a norma internacional

mente, a elaborar instrumentos jurídicos capazes de refletir a tendência mundial. Em 2013, foi publicada a Lei nº 12.846, popularmente chamada de lei da empresa limpa ou lei anticorrupção brasileira que previa, entre outros assuntos relevantes, o programa de integridade, os acordos de leniência e o processo administrativo de responsabilização.

“A ISO 19600 surge nesse ambiente de mudança paradigmático brasileiro, em que as empresas passam a dar maior atenção ao seu dever de vigilância diante de assuntos complexos como corrupção, fraude e desvios éticos”, observa Gomes. Ele destaca que a norma envolve aspectos importantes de um programa de *Compliance*, tais como:

- a) comprometimento e apoio da alta administração;
- b) avaliação de riscos;
- c) políticas e procedimentos;
- d) código de ética e conduta para funcionários e terceiros;
- e) canal de denúncias;
- f) auditoria interna;
- g) confiabilidade das demonstrações financeiras;
- h) controles contábeis;
- i) monitoramento contínuo.

A ISO 19600 surge nesse ambiente de mudança paradigmático brasileiro, em que as empresas passam a dar maior atenção ao seu dever de vigilância diante de assuntos complexos como corrupção, fraude e desvios éticos

Gestão de riscos

A ABNT NBR ISO 31000:2009 – *Gestão de riscos – Princípios e diretrizes*, assim como o ABNT ISO Guia 73, lançado na mesma ocasião, pode ser utilizada por organizações de todos os tipos e tamanhos, de qualquer setor de atividade, para identificar ameaças e gerenciá-las de forma eficaz. Como complemento, três anos depois foi publicada a ABNT NBR ISO/IEC 31010:2012, que estabelece diretrizes para seleção e aplicação de técnicas para o processo de avaliação de riscos.

Na medida em que novas normas de sistemas de gestão adotam uma abordagem orientada para o gerenciamento de riscos, aumenta o interesse pelo tema. Prova disso é que a Comissão de Estudo Especial de Gestão de Riscos (ABNT/CEE-063) tem atualmente a participação de mais de 500 organizações, com o objetivo principal de elaborar normas nacionais e participar do desenvolvimento de normas internacionais em gestão de riscos, incluindo a gestão de continuidade de negócios.

Alberto Bastos, coordenador da ABNT/CEE-063, informa que o grupo participa ativamente da revisão da ISO 31000 e estará na próxima reunião marcada para 10 a 14 de julho em San Francisco, nos Estados Unidos. “O Brasil tem enviado comentários relevantes neste processo e esperamos que até o início do próximo ano possamos ter a publicação desta norma revisada”, ele comenta.

Em paralelo, um Grupo de Trabalho está elaborando uma norma brasileira de gestão de riscos para estruturas regulatórias, atendendo a uma demanda de órgãos regulado-

res e supervisores para que realizem suas ações com base na gestão de riscos. Bastos avalia que o momento é oportuno devido a recente publicação da INC-01 – Instrução Normativa Conjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria-Geral da União.

“Esta INC-01 instrui que os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança”, ele afirma, complementando que, neste sentido, a ISO 31000 é uma excelente referência como guia de implementação. Os interessados em participar do grupo podem enviar e-mail para o coordenador (abastos@modulo.com.br) ou para Carolina Martins (carolina.martins@abnt.org.br).

Segurança da informação

Numa outra vertente, mas não menos importante, está a ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011 – *Tecnologia da Informação – Técnicas de Segurança – Gestão de riscos de segurança da informação*. Esta norma fornece diretrizes para o processo de gestão de riscos, atendendo particularmente aos requisitos de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 – *Tecnologia da informação – Técnicas de segurança – Sistemas de gestão de segurança da informação – Requisitos*.

A ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011 não conflita com a ABNT NBR ISO 31000:2009. Cabe à organização definir sua aborda-

gem ao processo de gestão de riscos, levando em conta, por exemplo, o escopo do seu SGSI, o contexto da gestão de riscos e o seu setor de atividade econômica.

Várias metodologias podem ser utilizadas de acordo com a estrutura descrita nesta norma para implementar os requisitos de um SGSI. Além disso, em um de seus anexos a norma traz exemplos de diferentes abordagens de análise/avaliação de riscos de segurança da informação.

O processo de gestão de riscos de segurança da informação pode ser aplicado à organização como um todo, a uma área específica da organização, a um sistema de informação, a controles já existentes, planejados ou apenas a aspectos particulares de um controle como, por exemplo, o plano de continuidade de negócios.

Entre os benefícios da aplicação da ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011 destacam-se: identificação de riscos; análise/avaliação de riscos em função das consequências ao negócio e da probabilidade de sua ocorrência; comunicação e entendimento da probabilidade e das consequências destes riscos; estabelecimento de prioridades para tratamento do risco e para reduzir sua ocorrência; envolvimento das partes interessadas quando as decisões de gestão de riscos são tomadas; eficácia do monitoramento do tratamento do risco; monitoramento e análise crítica regular de riscos e do processo de gestão; coleta de informações de forma a melhorar a abordagem da gestão de riscos; e, treinamento de gestores e pessoal a respeito dos riscos e das ações para mitigá-los.

Capacitação

Atuando para disseminar as normas técnicas e estimular a sua aplicação, a área de Capacitação da ABNT dispõe de mais de 150 títulos, agrupados em 32 temas, ministrados por cerca de 60 instrutores. Vários cursos estão relacionados a sistemas de gestão. Confira:

Antissuborno – Apresenta a nova norma técnica, ajuda o participante a entender seus requisitos e orientações, assim como os termos e definições relacionados com suborno e avaliação de riscos. Além de oferecer os passos básicos para uma implantação bem sucedida da ABNT NBR ISO 37001:2017 e o caminho para a certificação. O curso, com duração de 16 horas em dois dias, aborda casos de suborno no Brasil e no mundo; implementação de controles antissuborno por organizações controladas e por parceiros de negócio; análise crítica pela função de *compliance* antissuborno; e exercícios sobre avaliação e tratamento de riscos de suborno, entre muitos outros assuntos.

Qualidade – Com o título “ISO 9001 – Versão 2015 – O que está acontecendo?”, esta capacitação é dirigida a profissionais interessados em Gestão da Qualidade, responsáveis pela implementação de Sistemas de Gestão, representantes da direção e gestores de processos. Seu objetivo é apresentar e debater as principais mudanças previstas na ISO 9001:2015 e, entre outros assuntos, envolve o questionamento sobre o risco que trata o ISO/CD 9001, se é GRC (*governance, risk and compliance*) ou ERM (*enterprise risk management*), além de expectativas e

passos seguintes na revisão da norma. Ainda sobre o tema Qualidade, destaca-se o curso de interpretação e aplicação da ABNT NBR ISO 9001:2015 – *Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos*, com duração de 24 horas em três dias consecutivos. Compõem o conteúdo: O que é e para que serve a ISO 9001 (Especificação de Projeto); O processo de revisão da norma ISO 9001:2015; a Estrutura de Alto Nível comum às normas de sistemas de gestão da ISO; Interpretação dos requisitos da ISO 9001:2015 (alterações em relação à edição 2008); e Impactos para os diversos públicos (transição dos sistemas certificados).

Segurança da informação – Destinado a profissionais envolvidos com o processo de Gestão de Riscos e/ou Sistema de Gestão de Segurança da Informação, o curso tem como base a ABNT NBR ISO/IEC 27005:2011. Em cinco módulos e com 16 horas de duração, apresenta os benefícios da utilização da norma e uma visão geral do processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação, além de termos e definições, tratamento e comunicação de riscos e as ferramentas necessárias, promovendo ainda atividades em grupo.

Meio ambiente – “Gestão de Riscos e Crises Ambientais – segundo a ABNT NBR ISO 14001:2015” é o título do curso destinado a profissionais envolvidos com a implementação e/ou manutenção do Sistema de Gestão Ambiental das organizações. Essa capacitação não só proporciona conhecimento às organizações e profissionais visando à determinação de ações para abor-

dar riscos e oportunidades, conforme requerido pela ABNT NBR ISO 14001:2015, como amplia a questão da gestão de riscos segundo a norma ABNT NBR ISO 31000:2009 e o ABNT ISO GUIA 73:2009, entre outros itens de um extenso conteúdo.

Para saber mais: cursos@abnt.org.br ou pelo telefone (11) 2344.1722.

Certificação

Uma recente parceria firmada entre a ABNT Certificadora e o Instituto Brasileiro de *Compliance* (IBC) vem atender a demanda de um mercado preocupado com a credibilidade e um alto padrão técnico. Seu objetivo é a criação de procedimentos específicos de certificação, treinamento de equipes auditoras e execução do programa de certificação baseados na norma ISO 19600:2014 – *Sistema de gestão de compliance – Diretrizes*.

A união de duas organizações com grande experiência nos assuntos específicos de avaliação da conformidade e *compliance* deverá contribuir para a certificação de organizações responsáveis e envolvidas efetivamente nessas atividades.

A ISO 19600:2014 fornece orientações para o estabelecimento, desenvolvimento, implementação, avaliação, manutenção e melhoria do sistema de gestão de *compliance* de forma efetiva e ágil em uma organização. Para promover maior disseminação, a ABNT Editora publicou, em junho de 2016, uma versão em português da norma internacional.

Para saber mais sobre o processo de certificação, contate Luiz Boschetti (luiz.boschetti@abnt.org.br).

À disposição da sociedade



A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) marcou presença, no mês de março, em uma das maiores feiras de negócios da América Latina, a Expo Revestir, mantendo o foco em sua missão de disseminar a importância da normalização aos mais diversos segmentos da sociedade. Afinal, há cerca de 8 mil documentos no acervo, promovendo as melhores práticas e a competitividade.

Nas feiras, a ABNT distribuí boletins, gibis e *folders* sobre capacitação. Outra atividade é a apresentação dos serviços ABNTColeção, destinado

à assinantes, e ABNTCatálogo, no qual pessoas cadastradas encontram informações sobre normas, cursos e publicações.

– Confira:

Expo Revestir, realizada nos dias 7 a 10 de março no Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP). Promovida pela Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (Anfacer), a feira chegou à 15ª edição mantendo a tradição de exibir as mais modernas soluções em acabamento. Houve dois eventos paralelos: o Fórum Internacional de Arquitetura e Construção e o Tecnargilla Brasil. Em seu estande, a ABNT fez 504 atendimentos.

Interessado em novidades, oportunidades e negócios?

**CREDENCIE-SE
IMPRIMA SUA
CREDENCIAL EM CASA**



O evento referência em
máquinas-ferramenta, soldagem,
corte e conformação, controle de
qualidade, ferramentas, automação
industrial, robótica e manufatura
avancada, agora em um dos
melhores locais de São Paulo

FEIMAFE 2017

16ª Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Sistemas Integrados de Manufatura

20 a 24 de Junho de 2017

EXPO CENTER NORTE • SÃO PAULO • BRASIL

Saiba mais em:

www.feimafe.com.br



Key Partner



Apoio



Montadora Oficial



Cia. Aérea Oficial



Organização e Promoção



Realização



FEIRAS E EVENTOS

HAIR BRASIL PROFISSIONAL 2017

16ª Feira Internacional de Beleza, Cabelos e Estética.

21 a 24 de abril (10 h às 20 h)

Local: Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo – SP

Mais informações: www.hairbrasil.com

EXPOMAFE 2017

Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial

09 a 13 de maio (3ª a 6ª das 10 h às 19 h | sábado 9 h às 17 h)

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center

Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.expomafe.com.br

HOSPITALAR 2017

Feira + Fórum

24ª Evento internacional de soluções, produtos, serviços, tecnologia, inovações e equipamentos para a cadeia da saúde.

16 a 19 de maio (11 h às 20 h)

Local: Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo – SP

Mais informações: hospitalar.com

EXPO ABIÓPTICA – 15ª EDIÇÃO

24 a 27 de maio

(Dias 24 a 26 das 13 h até 21 h | dia 27 das 13 h às 19 h)

Local: Transamérica Expo Center

Av. Dr. Mário Vilas Boas Rodrigues, 387 – Santo Amaro – São Paulo – SP

Mais informações: www.expoabioptica.com.br

BW EXPO 2017

07 a 09 de junho

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center

Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.bwexpo.com.br

FEIMAFE

16ª Feira Internacional de Máquinas-Ferramentas e Sistemas Integrados de Manufatura

20 a 24 de junho

Local: Expo Center Norte

Rua José Bernardo Pinto, 333 – Vila Guilherme – São Paulo – SP

Mais informações: www.feimafe.com.br

Apoio Institucional

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE SIRSS

25 a 27 de abril

Local: Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT

Av. Prof. Almeida Prado, 532 – Cidade Universitária – Butantã – São Paulo – SP

Mais informações: www.sirss.com.br

SEMINÁRIO DE PROPULSÕES ALTERNATIVAS

27 de Abril

Local: Instituto Mauá de Tecnologia

Auditório H201 – Praça Mauá, 01 – São Caetano do Sul – SP

Mais informações: aea.org.br

FIREXPO

Feira Latino-Americana de Proteção Contra Incêndios

27 a 29 de abril (13 h às 20 h)

Local: Pavilhão de Exposições Anhembi

Av. Olavo Fontoura, 1.209 – Anhembi Parque – São Paulo – SP

Mais informações: aea.org.br/home

EXPOWORK

Feira Latino-Americana do Trabalho Seguro

27 a 29 de abril (13 h às 20 h)

Local: Pavilhão de Exposições Anhembi
Av. Olavo Fontoura, 1.209 – Anhembi Parque – São Paulo – SP

Mais informações: www.expowork.com.br

REHAFAIR

Feira Internacional de Tecnologias Assistivas, Empregabilidade e Esporte Adaptado

27 a 29 de abril (13 h às 20 h)

Local: Pavilhão de Exposições Anhembi
Av. Olavo Fontoura, 1.209 – Anhembi Parque – São Paulo – SP

Mais informações: www.rehafair.com.br

3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO MINERÁRIO

08 a 10 de maio

Local: Escola da Advocacia Geral da União (EAGU)
Ed. Sede II – Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 6 – Lote 800 – Térreo – Centro – Brasília – DF.

Mais informações: direitominerario.org.br

EXPOMEAT

Feira Internacional de Processamento e Industrialização de Aves, Bovinos, Ovinos, Suínos e Pescado.

9 a 11 de maio (13 h às 20 h)

Local: Pavilhão de Exposições Anhembi
Av. Olavo Fontoura, 1.209 – Anhembi Parque – São Paulo – SP

Mais informações: www.expomeat.com.br

EXPOSOLAR BRASIL

Feira Internacional de Tecnologias para Energia Solar

09 a 11 de maio (13 h às 20 h)

Evento simultâneo:

COBES - CONGRESSO BRASILEIRO DE ENERGIA SOLAR

Local: Centro de Eventos Pro Magno
Endereço: Rua Samaritá, 230 – Casa Verde – São Paulo – SP

Mais informações: www.exposolarbrasil.com.br

COTEQ 2017

14ª Conferência sobre Tecnologia de Equipamentos

15 a 18 de maio

Local: Windsor Oceânico – Barra da Tijuca
Rua Martinho de Mesquita, 129 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

Mais informações: <http://www.coteq.org.br/>

EXPOTEL

Feira Internacional para Hotelaria

17 a 19 de maio (13 h às 20 h)

Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Rua Frei Caneca, 569 – Consolação – São Paulo – SP

Mais informações: expotel.com.br

Evento simultâneo:

59º CONOTEL – CONGRESSO NACIONAL DE HOTÉIS

17 a 19 de maio (13 h às 20 h)

Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Rua Frei Caneca, 569 – Consolação – São Paulo – SP

Mais informações: conotel2016.com.br

III ENCONTRO DA CADEIA PRODUTIVA DA PORTA (ENCAPP)

17 e 19 de maio

Realização: ABIMCI

Local: Centro de Eventos Campos da Indústria
Endereço: Av. Comendador Franco, 1341 – Jardim Botânico – Curitiba – PR

Mais informações: www.encapp.com.br

SEMINÁRIO DE SEGURANÇA VEICULAR E ELETROELETRÔNICA

18 de maio

Local: Universidade Paulista UNIP

Rua Dr. Bacelar, 1.212 – São Paulo – SP

Mais informações: aea.org.br/home

ENERSOLAR + BRASIL – FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS PARA ENERGIA SOLAR

23 a 25 de maio (13 h às 20 h)

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center

Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: enersolarbrasil.com.br

EXPOSEC

Feira Internacional de Segurança

23 a 25 de maio (13 h às 20 h)

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.exposec.com.br

TECNOMULTIMEDIA INFOCOMM BRASIL

23 a 25 de maio (13 h às 20 h)

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.tecnomultimedia.com.br

REATECH

Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade

01 a 04 de junho (dias 01 e 02, das 13 h às 20 h | dias 03 e 04, das 10 h às 19 h).

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: reatech.tmp.br

REDES SUBTERRÂNEAS DE ENERGIA ELÉTRICA/2017 – 13ª EDIÇÃO

06 a 08 de junho

Local: Centro de Convenções Frei Caneca
Rua Frei Caneca, 569 – São Paulo – SP

Mais informações: www.rpmbrazil.com.br

VITÓRIA STONE FAIR

43ª Feira Internacional do Mármore e Granito

06 a 09 de junho (13 h às 20 h)

Local: Carapina Centro de Eventos

Rodovia do Contorno – BR 101 Norte – Carapina – Serra – ES

Mais informações: www.vitoriastonefair.com.br

XI PRÊMIO AEA DE MEIO AMBIENTE

07 de junho

Horário: A partir das 19 h

Local: Milenium Centro de Convenções

Rua Dr. Bacelar, 1043 – Vila Clementino – São Paulo – SP

Mais informações: aea.org.br

SIMPÓSIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, EMISSÕES E COMBUSTÍVEIS.

07 de junho

Local: Millenium Centro de Convenções

Rua Dr. Bacelar, 1.043 – São Paulo – SP

Mais informações: aea.org.br/home

CONNECTED SMART CITIES 2017

21 e 22 de Junho

Local: Centro de Convenções Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569 – São Paulo – SP

Mais informações: www.connectedsmartcities.com.br

M&T PEÇAS E SERVIÇOS 2017

3ª Feira e Congresso de Tecnologia e Gestão de Equipamentos para Construção e Mineração.

07 a 09 de junho

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.mtps.org.br

CONSTRUCTION EXPO 2017

3ª Feira de Edificações & Obras de Infraestrutura Serviços, Materiais e Equipamentos.

07 a 09 de junho

Local: São Paulo Expo Exhibition & Convention Center
Rodovia dos Imigrantes Km 1,5 – São Paulo – SP

Mais informações: www.constructionexpo.com.br



EDITAL

O Presidente do Conselho Deliberativo, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no uso de suas atribuições, previstas no artigo 10 c/c artigo 20, "A", do Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para se reunirem em

Assembleia Geral Ordinária

no dia 16 de maio de 2017, na ABNT, localizada à Rua Conselheiro Nébias, nº 1131 – Campos Elíseos - São Paulo - SP, em primeira convocação, às 13 h, com o quórum de 1/5 (um quinto) dos votos representativos do Quadro Social, e em segunda convocação, às 14 h, com qualquer número de votos representativos do quadro social, para deliberarem sobre os assuntos constantes:

Ordem do Dia

- Eleição de 4 sócios coletivos mantenedores e 3 sócios coletivos contribuintes e 01 sócio individual colaborador para o **Conselho Deliberativo**
- Apreciação do Plano Anual de Atividades/2017
- Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2016

A Assembleia será presidida pelo Presidente do Conselho Deliberativo ou, na sua falta, pelo seu substituto legal, e funcionará na forma prevista pelo Estatuto, só podendo votar os sócios quites e inscritos há mais de 120 (cento e vinte) dias no quadro social, sendo permitido o voto por procuração. O sócio pessoa jurídica se fará representar por diretor ou procurador legalmente constituído.

Com relação à eleição para o Conselho Deliberativo serão admitidos apenas votos por correspondência eletrônica recebidos no endereço eletrônico www.abnt.org.br até às 12 h e voto por presença das 09 h às 12 h no local da Assembleia. A apuração dos votos será iniciada às 13 h e se encerrará às 14 h.

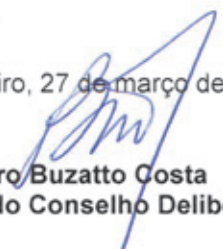
O resultado da eleição para o Conselho Deliberativo, a posse dos membros eleitos, a apreciação do Plano Anual de Atividades/2017 e a apreciação e deliberação da Prestação de Contas da Diretoria Executiva, relativas ao exercício de 2016, **terá início às 14 h.**

As deliberações da Assembleia serão tomadas por maioria simples dos votos dos presentes, conforme determina o parágrafo único do artigo 11, sendo que os votos serão contados na forma estabelecida no artigo 10, § 3º, do Estatuto Social.

Os documentos que serão apreciados na Assembleia encontrar-se-ão à disposição dos associados, a partir do dia 08 de maio de 2017, para análise prévia nos seguintes endereços:

Belo Horizonte:	Rua da Bahia, 1148 - Grupo 1015 - Centro
Porto Alegre:	Rua Siqueira Campos, 1184 - cjs 905/906 - Centro
Rio de Janeiro:	Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar – Centro
São Paulo:	Rua Conselheiro Nébias, 1131 – Campos Elíseos

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017.


Pedro Buzatto Costa
Presidente do Conselho Deliberativo



Pergunte à ABNT

Gostaria de saber se a ABNT possui norma técnica que trate sobre ensaios realizados em persianas.

Henrique Bacelar – Superiore LTDA – ME – São Paulo – SP

A ABNT responde: Para persianas temos as seguintes normas:

ABNT NBR 16007:2011 Versão Corrigida:2012 – Persianas Horizontais – Requisitos de resistência e durabilidade.

Esta Norma especifica os métodos de ensaio e os requisitos que determinam a resistência e a durabilidade para persianas horizontais para uso geral em interiores.

ABNT NBR 16234:2014 – Cortinas tipo rolô e romana – Requisitos de resistência e durabilidade.

Esta Norma especifica os métodos de ensaio e os requisitos que determinam a resistência e durabilidade para cortinas tipo

rolô e romana para uso geral em interiores.

Trabalhamos com portas de madeira e preciso saber quais Normas tratam sobre os requisitos mínimos que portas de madeira devem ter.

Roberta Santos – Artur Machado Dos Santos – Eireli – EPP – Francisco Beltrão – PR

A ABNT responde: Para portas de madeira temos as seguintes normas:

ABNT NBR 15930-1:2011 – Portas de madeira para edificações – Parte 1: Terminologia e simbologia.

Esta parte da ABNT NBR 15930-1 define os termos adotados na classificação e na nomenclatura de portas destinadas a edificações, bem como a simbologia a ser empregada quando do projeto e especificação.

ABNT NBR 15930-2:2011 – Portas de madeira para edificações – Parte 2: Requisitos.

Esta parte da ABNT NBR 15930 especifica os requisitos para o estabelecimento e avaliação do perfil de desempenho e a respectiva classificação de portas de madeira para edificações de acordo com a ocupação e local de uso.

Gostaria de saber qual norma da ABNT fala sobre a utilização de cordões em roupas infantis.

Adriana A. Puchetti – Terceiriza bem Têxtil LTDA – São Paulo – SP

A ABNT responde: Para cordões em roupas infantis temos a seguinte norma:

ABNT NBR 16365:2015 – Segurança de roupas infantis – Especificações de cordões fixos e cordões ajustáveis em roupas infantis e aviamentos em geral – Riscos físicos.

Esta Norma especifica os requisitos para cordões fixos e cordões ajustáveis em roupas infantis, incluindo trajes com capuz, para crianças com até 14 anos de idade, bem como descreve outros riscos com aviamentos presentes nas roupas. Não contempla todas as fontes de risco identificáveis em determinados estilos/design de roupas dentro de uma determinada faixa etária, que pode tornar a roupa insegura, segundo preconiza a ABNT NBR ISO 31000.

É recomendado que uma avaliação de risco individual seja realizada em qualquer roupa e comprovada por meio de pesquisa, a fim de assegurar que ela não apresente um risco ao usuário.

Gostaria de saber qual a Norma trata sobre os requisitos da caixa de medidor de energia elétrica.

Silas Aragão – Quezia Domingues
Paulino – ME – Itu – SP

A ABNT responde: Para caixa de medidor de luz temos a seguinte norma:

ABNT NBR 15820:2010 – Caixa para medidor de energia elétrica – Requisitos.

Esta Norma fixa os requisitos necessários para a fabricação de caixas em materiais metálicos e não metálicos com a finalidade de acomodar equipamentos de medição de energia elétrica e/ou seus acessórios que compõem o

sistema de medição para valores de tensão até 1 000 V c.a. ou 1 500 V c.c, instalados ao tempo ou em ambiente abrigado.

Não se aplica a caixas onde não são instalados medidores de energia elétrica, tais como caixas de passagens, caixas de distribuição após a medição ou quadros de distribuição compactos.

A aplicação desta Norma não dispensa o atendimento aos regulamentos de órgãos públicos e das especificações técnicas das distribuidoras de energia elétrica.

Trabalhamos com blindagem balística e preciso saber se a ABNT possui Normas Técnicas para o meu produto.

Fernando Vaz – Centigon Blindagens do Brasil Ltda – São Paulo – SP

A ABNT responde: Para blindagem balística temos a seguinte norma:

ABNT NBR 15000:2005 – Blindagens para impactos balísticos – Classificação e critérios de avaliação.

Esta Norma classifica as blindagens para impactos balísticos e fixa seus critérios de avaliação. Se aplica a blindagens opacas e transparentes, destinadas a oferecer proteção quanto a impactos produzidos por projéteis de armamento. As blindagens abrangidas por esta Norma se referem a materiais, compósitos e suas associações.

As blindagens para impactos balísticos são classificadas por níveis de proteção, que estão diretamente relacionados à forma, material, ângulo de incidência, energia e área de impacto.

Fabricamos sacos plásticos para lixo e gostaria de saber quais as normas técnicas se aplicam ao meu produto.

Giovan Campostrini – Magnatech
Ind. Com. de Embalagens Ltda. –
Serra – ES

A ABNT responde: Para sacos plástico, aqueles com finalidade específica para acondicionar resíduos sólidos destinados à coleta de lixo, temos a seguinte norma:

ABNT NBR 9191:2008 – Sacos plásticos para acondicionamento de lixo – Requisitos e métodos de ensaio

Esta Norma estabelece os requisitos e métodos de ensaio para sacos plásticos destinados exclusivamente ao acondicionamento de lixo para coleta.

Estes sacos plásticos para acondicionamento de lixo devem ser confeccionados com resinas termoplásticas, virgens ou recicladas.

São utilizados para uso de resíduos domiciliares que podem apresentar qualquer cor, exceto branca e para resíduos infectantes que só podem apresentar a cor branca leitosa.

ABNT/CEE-063 GESTÃO DE RISCOS

Revisão da ISO 31000

A Comissão de Estudo Especial de Gestão de Riscos vem participando da revisão da ISO 31000 - *Risk management – Guidelines* – elaborada pelo ISO/TC 262. O projeto encontra-se no estágio DIS e quando aprovado será adotado como Norma Brasileira, em substituição da ABNT NBR ISO 31000:2009.

ABNT/CEE-168 SÍMBOLOS GRÁFICOS

A ABNT/CEE-168 iniciou a revisão das seguintes Normas:

- ABNT NBR 7195, Cores para segurança;
- ABNT NBR 6493, Emprego de cores para identificação de tubulações;
- ABNT NBR 13193, Emprego de cores para identificação de tubulações de gases industriais – Procedimento.

ABNT/CEE-225 ESPAÇO CONFINADO

Espaço Confinado – Prevenção de acidentes, procedimentos e medidas de proteção

A ABNT/CEE-225, após a Reunião de Análise do Resultado da Consulta Nacional, decidiu encaminhar o Projeto ABNT NBR 16577 para publicação como Norma Brasileira. Este documento é previsto para substituir o conteúdo técnico da ABNT NBR 14787:2001, Versão Corrigida 2002, a qual foi cancelada.

ABNT/CEE-278 ANTISSUBORNO

Publicação da ABNT NBR ISO 37001

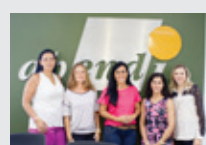
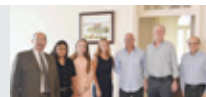
Foi publicada em março, a ABNT NBR ISO 37001 – Sistemas de gestão antissuborno - Requisitos com orientações para uso - que especifica requisitos e fornece orientações para o estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria de um sistema de gestão antissuborno. O sistema pode ser independente ou pode ser integrado a um sistema de gestão global.

ABNT DISCUTE A COMUNICAÇÃO PARA 2017

Nos meses de fevereiro e março, foram realizadas reuniões de Comunicação com a ABNT e o Organismo de Normalização Setorial de Ensaios Não-Destrutivos (ONS-058), o Comitê Brasileiro de Têxteis (ABNT/CB-017) e a Associação Brasileira das Indústrias de Tapetes e Carpetes (Abritac). O objetivo dessas reuniões é divulgar os trabalhos que estão sendo realizados, normas publicadas, normas em revisão, projetos de novas

normas, bem como convidar os interessados a participar dos trabalhos.

Ao longo do ano, vamos acompanhar de perto o andamento das atividades e informar o que está acontecendo nos setores. Fique atento e participe!



Novos Sócios

Nome	Categoria/Associado
CNH INDUSTRIAL BRASIL LTDA.	COLETIVO CONTR. - A
ANTONINO PEREIRA DOS SANTOS 49596497634	COL. CONTR.M.EMP.
HUDSON JOSE MONTEIRO MARQUES 03548206808	COL. CONTR.M.EMP.
POLY DEFENSOR INDÚSTRIA QUÍMICA LTDA.	COL. CONTR.M.EMP.
SKY FIRE COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO LTDA. EPP	COL. CONTR.M.EMP.
WEMERSON SANCHES JERÔNIMO 07604080685	COL. CONTR.M.EMP.
MÁRCIO RONALD RUAS BENITES	INDIVIDUAL
ROBSON CAMPOS DE SOUZA	INDIVIDUAL
TATIANA MARCELLO ZVEITER JORGE	INDIVIDUAL
AMANDA LIMA DE OLIVEIRA	INDIVIDUAL ESTUDANTE
JOSÉ TADEU SOARES	INDIVIDUAL ESTUDANTE

A Gerência de Planejamento e Projetos (GPP), da Diretoria Técnica da ABNT, responsável pela gestão das demandas de normalização, recebeu da sociedade brasileira, de Novem-

bro de 2016 a Março de 2017, diversas demandas por novas normas e atualizações de normas existentes, e também, os pedidos de criação das Comissões de Estudo Especiais

de Manufatura Aditiva (ABNT/CEE-261), Governança de Organizações (ABNT/CEE-309) e Carros Alegóricos (ABNT/CEE-233).
Destaques:

Tema	Estrutura	
Ações para o Cálculo de Estruturas de Edifícios	Alteração	CE-002:124.011
Carros Alegóricos	Criação	ABNT/CEE-233
Conservação de Água em Edificações		CE-002:146.004
Estruturas de Bambu		CE-002:126.012
Governança de Organizações		ABNT/CEE-309
Manufatura Aditiva		ABNT/CEE-261
Muros e Taludes em Solos Reforçados		CE-002:152.016
Prevenção de Patogenias na Distribuição de Água em Edificações		CE-002:146.005
Telhas de Policloreto de Vinila (PVC)		ABNT/CEE-232
Veículos Industriais sem Condutor		CE-004:010.019
Aquecedores a Gás		CE-009:601.001
Bobinas para Fios e Cabos Elétricos	Reativação	CE-023:007.002
Espeleoturismo e Turismo com Atividades de Canionismo		CE-054:003.008
Gás Natural Veicular		CE-009:901.001
Grades, Comportas e Condutos Forçados		CE-004:007.003
Livros Didáticos		CE-027:400.005
Placas de Concreto para Piso		CE-018:600.014
Tubos de Poliamida para condução de Gás Combustível		ABNT/CEE-170
Turismo de aventura com atividade de <i>Bungee Jump</i>		CE-054:003.012
Turismo com Atividades de Caminhada, Cavalgada e Cicloturismo		CE-054:003.010

NOVO ITEM DE TRABALHO (NIT)

Foram divulgadas à sociedade, pelo sistema NIT, propostas para início de estudo

de 7 Novos Itens de Trabalho e 34 pessoas manifestaram interesse em participar

em Comissões de Estudo para elaboração das propostas, conforme a seguir:

Emprego de cores para identificação de tubulações	Revisão da ABNT NBR 6493
Cores para segurança	Revisão da ABNT NBR 7195
Emprego de cores para identificação de tubulações de gases industriais - Procedimento	Revisão da ABNT NBR 13193
Manufatura Aditiva - Princípios gerais - Parte 2: Visão geral das categorias de processo e matéria-prima	Adoção da ISO 17296-2
Grandezas e unidades - Parte 8: Acústica	Adoção da ISO 80000-8
Grandezas e unidades - Parte 9: Físico-química e física molecular	Adoção da ISO 80000-9
Grandezas e unidades - Parte 14: Telebiometria relacionada à fisiologia humana	Adoção da IEC 80000-14

Agregue credibilidade à sua marca

Seja um associado ABNT



Una-se aos milhares de envolvidos no processo de elaboração de normas brasileiras, regionais e internacionais.

Saiba como utilizar o logotipo abaixo em seus materiais e conheça outras vantagens, como descontos em cursos e normas.

Faça parte do único Foro Nacional de Normalização.

Associe-se !



Entre em contato: associados@abnt.org.br,
associados02@abnt.org.br ou (11) 3017.3655/3632



www.abnt.org.br



usinagem
ferramentas de corte
máquinas-ferramenta
tecnologia
automação industrial
bens de capital
produtos
equipamentos
serviços

REVISTA METAL MECÂNICA



NOTÍCIAS
ENTREVISTAS
ARTIGOS

COBERTURA
DE EVENTOS

NOVIDADES
DO MERCADO

CONTEÚDO DE PESO

Sua marca para
quem interessa

maiores informações:
11- 5644 6200
ipesi@ipesi.com.br
ipesi.com.br

GESTÃO ORGANIZACIONAL

Nova Coletânea de Normas

Organizações bem-sucedidas precisam avaliar riscos e possuir sistemas de gestão de *compliance* e antissuborno.

Tenha mais domínio, influência e controle organizacional.



Conheça os produtos ABNT Editora
Boas Práticas • Coletânea • Manual de Aplicação • Norma Traduzida



Conjunto de vantagens
para você e sua empresa

www.abnt.org.br/publicacoes



Coleção

Normas Técnicas para um
mundo de oportunidades

www.abnt.org.br/colecao